

**10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA  
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES  
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF**

**COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DA SILAGEM DE ESTRELA AFRICANA (*CYNODON  
NLEMFUENSIS*) E O IMPACTO DA FERRUGEM**

Kandida Katiuce Frick Sippert<sup>1</sup>

Marciel Rohden<sup>2</sup>

Neuri Antonio Feldmann<sup>3</sup>

Patrícia Diniz Ebling<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Agronomia, Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC. Email: fricksippertkandida@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico de Medicina Veterinária, Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC.

<sup>3</sup>Docentes do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga – SC.

**Grande área do conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Modalidade:** Apresentação oral (BANNER).

**INTRODUÇÃO:** A utilização de forrageiras tropicais na forma de silagem tem se consolidado como uma alternativa estratégica para suprir a demanda alimentar de ruminantes durante períodos de escassez de pastagem. Entre essas espécies, a estrela africana (*Cynodon nlemfuensis*) apresenta características agronômicas favoráveis, como elevado potencial de produção de matéria seca, boa adaptação a diferentes condições de solo e clima, além de aceitável valor nutritivo. Entretanto, o cultivo dessa gramínea pode ser prejudicado pela incidência de doenças foliares, como a ferrugem, que comprometem tanto a produtividade quanto a qualidade nutricional do material ensilado. Nesse contexto, a avaliação de parâmetros bromatológicos em silagens provenientes de plantas sadias e afetadas por ferrugem torna-se essencial para compreender as implicações da doença na alimentação animal. **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da ferrugem sobre a composição bromatológica da silagem de estrela africana, de pastagens com e sem a ocorrência da doença, relacionando-os com os valores de referência recomendados para uma silagem de qualidade. **MÉTODOS** A avaliação foi conduzida a partir de amostras retiradas do campo entre dezembro de 2024 e maio de 2025, de silagem de estrela africana obtidas em duas condições distintas: uma proveniente de pastagem sadia, sem incidência de ferrugem, e outra oriunda de pastagem acometida pela doença. As amostras foram submetidas a análises bromatológicas, com determinação dos teores, comparando os teores de matéria seca (MS), cinzas (CZ), proteína bruta (PB), fibra bruta (FB), extrato etéreo (EE), nutrientes digestíveis totais (NDT) e energia digestível (ED) para bovinos. Os valores obtidos foram confrontados com parâmetros ideais descritos na literatura para silagens de gramíneas tropicais, sendo: MS entre 30-35%, cinzas entre 7-9%, PB entre 12-16%, FB entre 28-32%, EE entre 2-4%, NDT entre 45-70% e ED entre 1900-2600kcal/kg. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram diferenças expressivas na composição da silagem em função da presença da ferrugem. O teor de MS apresentou-se inferior ao ideal na condição sem ferrugem (19,11%), mas foi elevado na condição com ferrugem (23,67%), representando um acréscimo de 4,56 pontos percentuais. No entanto, essa diferença pode ser devido à altura de corte das amostras coletadas em relação à considerada padrão. Quanto aos teores dos demais nutrientes avaliados, todos foram reduzidos na presença de ferrugem (9,92% de CZ; 8% de PB; 32,28% de FB; 1,46% de EE; 48,34% de NDT e 2325,71 kcal/kg de ED) em relação à silagem sem ferrugem (10,62% de CZ; 13,05% de PB; 32,47% de FB; 3,38% de EE; 56,27% de NDT e 2480,96 kcal/kg de ED). A redução de 0,7 ponto percentual de CZ aproximou o resultado da faixa ideal (7–9%), indicando menor presença de impurezas minerais, o que contribui positivamente para a qualidade do alimento. A redução expressiva de 5,06 pontos percentuais de PB da silagem com presença da ferrugem compromete significativamente o valor nutritivo da silagem, visto que ficou abaixo da faixa ideal de 12–16%, podendo impactar negativamente o desempenho animal em sistemas de produção. Assim também ocorreu com o NDT e ED, em que a ferrugem reduziu 7,9 pontos percentuais e 155,25kcal/kg, respectivamente. Essa redução indica que a silagem produzida a partir da pastagem afetada pela ferrugem pode comprometer o desempenho animal, sendo necessária atenção ao manejo e ao ponto de corte para otimizar a qualidade nutricional da forragem. **CONCLUSÃO:** A análise bromatológica evidenciou que a ocorrência de ferrugem na pastagem de estrela africana afetou negativamente o valor nutricional da silagem, principalmente em relação à proteína e energia. **Palavras-chave:** forrageiras, qualidade de silagem, nutrição animal, doenças foliares, proteína bruta.